



Ano A – Verde

# Nós Igreja – Folheto Litúrgico

## Missa do 27º Domingo Comum

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 46 - 8/10/2017

**Espaço simbólico:** propormos um arranjo com galhos secos (de videira) e contrapondo com frutos (uvas) de boa qualidade, que podem ser colocados sobre uma pequena mesa. É um símbolo questionador.



### I Ritos Iniciais

#### COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

#### CANTO DE ABERTURA

(CD: Liturgia VII, faixa 9 - Paulus)

Senhor, em tuas mãos, / a nossa vida, a nossa lida, / a ti ninguém resiste! / Ó Deus do universo, / o céu e a terra tu os fizeste / e tudo quanto existe.

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.
2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não temer ninguém.
3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu És um Deus fiel.
4. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não machucarem / suas mãos em aventuras.

#### 1 - ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

**PR:** O Deus da esperança, que nos cumula de toda a alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

**AS:** *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!*

#### 1 - ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

**PR:** O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

**AS:** *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!*

#### 2 - ATO PENITENCIAL

**PR:** Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*). Confessemos os nossos pecados.

**AS:** Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

**PR:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**AS:** Amém.

**PR:** Senhor, tende piedade de nós.

**AS:** Senhor, tende piedade de nós.

**PR:** Cristo, tende piedade de nós.

**AS:** Cristo, tende piedade de nós.

**PR:** Senhor, tende piedade de nós.

**AS:** Senhor, tende piedade de nós.

#### 3 – GLÓRIA (CD Nossa Sra. da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia – Faixa 15)

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

**Amém, amém, amém, amém, amém! (bis)**

#### 4 - ORAÇÃO DO DIA

**PR:** Ó Deus, eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoando-nos o que nos pesa na consciência e dando mais do que ousamos pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**AS:** Amem!



### II - Liturgia da Palavra

#### COMENTÁRIO (Facultativo)

#### 1ª LEITURA (Is 5,1-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

– <sup>1</sup>Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu: Um amigo meu possuía uma vinha em fértil encosta. <sup>2</sup>Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens. <sup>3</sup>Agora, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha. <sup>4</sup>O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas por que produziu ela uvas selvagens? <sup>5</sup>Pois agora vou mostrar-vos o que farei com minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derrubar o muro, e ela será pisoteada. <sup>6</sup>Vou deixá-la inculta e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela; não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela. <sup>7</sup>Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e o povo de Judá, sua dileta plantação; eu esperava deles frutos de justiça - e eis injustiça; esperava obras de bondade - e eis iniquidade. – Palavra do Senhor.

**AS:** Graças a Deus!

#### SALMO RESPONSORIAL 79(80)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol II - Faixa 32 - Paulus)

**A vinha do Senhor é a casa de Israel.**

1. Arrancastes do Egito esta videira, / e expulsastes as nações para plantá-la; / até o mar se estenderam seus sarmentos, / até o rio os seus rebentos se espalharam.

2. Por que razão vós destruístes sua cerca, / para que todos os passantes a vindimem, / o javali da mata virgem a devaste, / e os animais do descampado nela pastem?

3. Voltai-vos para nós, Deus do universo! † Olhai dos altos céus e observai. / Visitai a vossa vinha e protegei-a! / Foi a vossa mão direita que a plantou; / protegei-a, e ao rebento que firmastes!

4. E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome! / Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo, † e sobre nós iluminai a vossa face! / Se voltardes para nós, seremos salvos!

## 2ª LEITURA (FI 4,6-9)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – Irmãos, <sup>6</sup>não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. <sup>7</sup>E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamento em Cristo Jesus. <sup>8</sup>Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor. <sup>9</sup>Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim o Deus da paz estará convosco.

– Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## EVANGELHO (Mateus 21,33-43)

(CD: Liturgia VII, melodia da faixa 11 - Paulus)

*Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! (2x)*

*Eu vos escolhi foi do meio do mundo*

*a fim de que deis um fruto que dure.*

*Eu vos escolhi foi do meio do mundo.*

*Amém, aleluia, aleluia, amém!*

**PR:** O Senhor esteja convosco.

**AS: Ele está no meio de nós!**

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: <sup>33</sup>“Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar

as uvas e construiu uma torre de guarda. Depois arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. <sup>34</sup>Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. <sup>35</sup>Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. <sup>36</sup>O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. <sup>37</sup>Finalmente, o proprietário, enviou-lhes o seu filho, pensando: ‘Ao meu filho eles vão respeitar’. <sup>38</sup>Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!’ <sup>39</sup>Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. <sup>40</sup>Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?”

<sup>41</sup>Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo.” <sup>42</sup>Então Jesus lhes disse: “Vós nunca lestes nas Escrituras: ‘a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?’ <sup>43</sup>Por isso eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos”. – Palavra da Salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

## 5 – PROFISSÃO DE FÉ

### 6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, o Deus rico em amor e misericórdia nos chama a ser missionários de sua vinha na família, na comunidade, em todos os lugares. Peçamos ao Senhor da messe pelas necessidades da Igreja e do povo brasileiro, dizendo:

**AS: Fortalecei, Senhor, a nossa missão!**

(A Comunidade pode elaborar as preces)

**PR:** Concluamos, juntos, com a oração da Campanha Missionária:

**AS: Deus de misericórdia, / que envias-tes vosso Filho, Jesus Cristo, / e nos sustentais com a força do Espírito Santo, / ensinai-nos a caminhar juntos, / e, a exemplo de Maria, nossa Mãe Aparecida, / na celebração dos 300 anos do encontro da imagem, / sejamos, em toda a parte, / testemunhas proféticas da alegria do Evangelho / para uma Igreja em saída. / Amém!**



## III - Liturgia Eucarística

**COMENTÁRIO** - (Facultativo)

### 7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia VII, faixa 12 - Paulus)

1 – Bendito seja Deus Pai, / do universo o Criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

**O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.**

2 - Bendito seja Deus Pai, / do universo o Criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3 - E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

**PR:** Orai, irmãos e irmãs...

**AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!**

**PR:** Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**

### 8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio: A história da salvação (Missal, páginas 431/478).*

### 9 - PAI-NOSSO

**PR:** Antes de participar do banquete da eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

**AS: Pai nosso que estais nos céus...**

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

**AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes...

**AS: Amém!**

**PR:** A paz do Senhor...

**AS: O amor de Cristo nos uniu!**

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

**PR. ou Diácono:** Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

**AS:** Cordeiro de Deus...

**PR:** Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

**AS:** Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo/a!

## CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia VII, faixa 13 - Paulus)

Ó Pai, somos nós esta vinha / que tu com carinho plantaste. / A fim de colher os seus frutos, / a nós o teu Reino enviaste.

1. Eu me sinto feliz perto de Deus, / em achar um abrigo no Senhor.

2. Eu, agora, estarei sempre com Ele, / pois me veio trazendo pela mão.

3. Vosso plano de amor me vai guiando, / pra chegar finalmente em vossa glória.

4. Os desejos do mundo nada valem; / eu me firmo na pedra que é meu Deus.

5. Quem se afasta de vós nada consegue; / quem se alegra, sem Vós, não é feliz.

6. Vou cantar a bondade do Senhor / pelas ruas e praças da cidade.

## 10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!



## IV - Ritos Finais

## 11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:  
[www.diocesedebarreiras.org.br](http://www.diocesedebarreiras.org.br)

## 12 - BÊNÇÃO FINAL

**PR:** O Senhor esteja convosco.

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

**AS:** Amém!

**PR. ou Diácono:** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

**AS:** Graças a Deus!

(CD Festas Litúrgicas III – Faixa 13)

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia, cubra-nos seu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, Santa Padroeira do Brasil.

**Ave, Maria! Ave Maria! (2x)**

2. Com amor divino, guarda os peregrinos nesta caminhada para o além. / Dá-lhes companhia, pois também um dia foste peregrina em Belém.

## 13 - REFLEXÃO

### O amor de Deus pelo seu povo é infinito

Neste domingo temos a parábola da vinha e dos vinhateiros homicidas (Mt 21,33-43).

Um proprietário plantou uma vinha, cercou-a, construiu uma esmagadora de uvas e torre de proteção e depois arrendou-a a vinhateiros e viajou para o estrangeiro. Quem tem oportunidade de conversar com um vinhateiro sabe que se trata de uma atividade agrícola que exige o maior cuidado, grande dedicação e muita paixão. Na vinha se trabalha todo o ano. A qualidade da colheita depende de mil artifícios e cuidados. Florida e frutuosa, acende o apetite de alguns homens que se habilitam arrendar e se fazem devedores de um aluguel a pagar para o qual não se capacitam.

É provável que a parábola revele a situação da Palestina daquele tempo e de muitos lugares do mundo: as propriedades pertencentes a latifundiários estrangeiros e alugadas para grupos de vinhateiros. Em certos casos, fazia parte do contrato de locação que parte da colheita fosse para o patrão, entregues a seus enviados. Certamente, muitos conflitos e insatisfações poderiam advir de um contrato assinado nesses termos.

O patrão, como é ausente, responsabilidade é confiada inteiramente a estes arrendatários, vinhateiros, seus representantes na sua propriedade. Chegada a hora da colheita, o proprietário envia os seus servos para recolher dos gestores da vinha os frutos que são seus. Mas para os arrendatários, proprietário distante se torna patrão ausente, que não intervém mais, e, portanto, são tentados de pensar que eles mesmos são os donos da vinha. Eis a tentação maior para quem é chamado e enviado a um serviço: não se sentir mais como servo, mas sim como patrão, isto é presumir de poder agir como o patrão e não mais segundo um mandato preciso.

No caso da parábola, o dono da vinha envia seus empregados para receber os frutos. A violência dos vinhateiros tem um crescendo: a um espancaram, a outro mataram e ao outro apedrejaram. Ao invés de abrir um processo judicial contra os colonos, o patrão mandou de novo empregados em número maior. Os rebeldes não mudaram de atitude.

O comportamento do patrão é quase absurdo. Não obstante os seus mensageiros sejam mortos, ele continua enviando outros servos para dar outra chance aos vinhateiros. Não era o comportamento de um proprietário normal naquele tempo e de hoje. Mas o comportamento dos vinhateiros também é absurdo, visto que o patrão estava vivo: eles são malvados.

O que fará o patrão? Não matará ninguém e mantém o seu plano. O que infunde muita esperança e alegria é a certeza de que Deus continua amar a sua vinha. Ele continua confiando em vinhateiros!

Deus não envia um subalterno, um anjo, mas o próprio Filho, o herdeiro, artífice e ordenador do universo, por meio do qual fez todas as coisas (Diogneto).

“O proprietário da vinha representa Deus mesmo, enquanto a vinha simboliza o seu povo, como também a vida que ele nos doa para que, com a graça e nosso empenho, façamos o bem. Santo Agostinho comenta assim: “Deus nos cultiva como um campo para nos tornar melhores”. Deus tem um projeto para os seus amigos, mas infelizmente a resposta do homem é na maioria das vezes orientada para a infidelidade, que se traduz em recusa. O orgulho e o egoísmo nos impedem de reconhecer e de acolher até o dom mais precioso de Deus: o seu Filho Unigênito [...] Deus se entrega nas nossas mãos, tornando-se um insondável mistério de fragilidade e manifesta a sua onipotência na fidelidade a um desígnio de amor que, no final, prevê até a punição para os malvados” (Bento XVI, 2 de outubro de 2011, Angelus).

Dom Josafá Menezes da Silva  
Bispo Diocesano de Barreiras

## 14 – LEITURAS DA SEMANA

**2ºf.:** Jn 1,1-2,1.11; Cânt.: Jn 2,2-5.8; Lc 10,25-37; **3ºf.:** Jn 3,1-10; Sl 129; Lc 10,38-42; **4ºf.:** Jn 4,1-11; Sl 85; Lc 11,1-4; **5ºf., Nossa Senhora Aparecida:** Est 5,1b-2; 7,2b-3; Sl 44; Ap 12,1.5.13a. 15-16a; Jo 2,1-11; **6ºf.:** Jl 1,13-15; 2,1-2; Sl 9A; Lc 11,15-26; **Sábado:** Jl 4,12-21; Sl 96,12; Lc 11,27-28.